

ISSN 2238-9113**ÁREA TEMÁTICA:** (marque uma das opções)

- COMUNICAÇÃO
- CULTURA
- DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA
- EDUCAÇÃO
- MEIO AMBIENTE
- SAÚDE
- TRABALHO
- TECNOLOGIA

PRODUÇÃO E PUBLICIZAÇÃO DO CONHECIMENTO HISTÓRICO NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES: os 25 anos da fanfarra CEJER

Adreane Marcell Willenborg (adrewill@ig.com.br)
Silvana Maura Batista De Carvalho (scarvalho@uepg.br)

Resumo: Em meio às comemorações dos 70 anos do Colégio Estadual José Elias da Rocha (CEJER), os bolsistas do subprojeto de História, do PIBID/UEPG produziram um livreto comemorativo alusivo aos 25 anos da Fanfarra CEJER. As atividades voltadas à pesquisa no arquivo escolar e, em documentos, periódicos, fotos e nas entrevistas resultaram na organização documental da história da instituição. O trabalho com as fontes históricas e os resultados obtidos constituiu-se um exercício importante na formação do historiador-professor ao trabalhar com elementos da história da escola no bairro, possibilitou também perceber o alcance da área de História que por meio de uma atividade extra-curricular, contribuiu para o reconhecimento de elementos referenciais da identidade cultural da comunidade educativa. . Destaca-se que, no processo de produção foi significativa a participação da comunidade no resgate de fontes históricas. No desenvolvimento do mesmo, evidenciaram-se sentimentos de orgulho e pertencimento à história da escola, assim como, a valorização da instituição escolar. Portanto, o projeto contribuiu para o reconhecimento da identidade da comunidade, pela aproximação dos alunos e de seus pais da história e da participação na vida do colégio.

PALAVRAS CHAVE – formação docente; pesquisa histórica; fanfarra; identidade escolar.

Introdução

Nas comemorações dos 70 anos do Colégio Estadual José Elias da Rocha (CEJER), Ponta Grossa – PR, investiu-se na valorização da instituição percebendo-se a importância pedagógica e cultural da fanfarra e do reconhecimento de sua história. Para tanto, a equipe do Subprojeto de História do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), da Coordenadoria de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG), atuante no referido colégio desenvolveu um projeto de pesquisa e produção de material de divulgação, como uma experiência própria da formação do historiador-professor.

O trabalho com as fontes históricas e o constante diálogo com a comunidade escolar, possibilitou a organização de um acervo documental que reuniu importantes informações sobre a história dessa instituição, buscando valorizar não apenas a relevância histórica, mas também, despertar sentimentos de pertencimento e valorização da escola, por meio do reconhecimento de elementos referenciais da história da fanfarra e da escola, portanto da identidade dos alunos que fizeram e fazem parte deste processo.

Não menos importante foi a interação dos bolsistas com os alunos pais e pessoas da comunidade do bairro, no trabalho de pesquisa documental e com a história oral, na coleta, organização e análise dos dados, para posterior produção de material de divulgação, portanto com conteúdo histórico sintetizado e acessível à leitura do público em geral. Assim, o projeto constituiu-se uma experiência significativa na formação do historiador-professor.

Objetivos

- Incentivar o trabalho de pesquisa com as fontes, buscando firmar e viabilizar entre os acadêmicos bolsistas a proposta de formação do historiador-professor.
- Buscar junto a comunidade escolar, fontes históricas relativas à história da Fanfarra e do Colégio, valorizando assim, a história e memória local em torno da instituição.
- Valorizar e reconhecer a importância social, pedagógica e histórica de projetos culturais na escola;
- Estimular a participação dos educandos nos projetos culturais, despertando o sentimento de pertencimento, para constituição de uma identidade social;

Referencial teórico-metodológico

Como o projeto de pesquisa abrangeu toda a comunidade educativa do CEJER, os bolsistas do subprojeto de História – PIBID/UEPG (2014-2015) deram início as atividades com a organização e coleta de dados, em diferentes fontes históricas como: arquivo escolar, fotos, jornais, entre outros. Os bolsistas tiveram acesso aos arquivos da própria instituição escolar, bem como, os oferecidos pela comunidade educativa, como os professores, pais de alunos e moradores antigos do bairro, que se mobilizaram em torno de um interesse comum – resgate de fontes históricas sobre os 25 anos da Fanfarra CEJER e também sobre a história da escola. A colaboração comunitária enriqueceu o projeto, pois como afirma Germinari

[...] esses diferentes documentos podem ser encontrados no interior das mais diversas residências, arquivados em gavetas, em caixas de papelão, esquecidos temporariamente em cima de armários [...] uma sorte de documentos que revelam os hábitos, os ritos, os costumes e as representações experienciadas pelas pessoas comuns. [...]. (2001, p. 40).

A sorte de documentos referentes à Fanfarra e história do CEJER revelaram representações experienciadas pelas pessoas da comunidade educativa, tanto pelo interesse demonstrado na busca de fotos, uniformes antigos, recortes de jornais, entre outros, como também pelos depoimentos prestados nas entrevistas realizadas pelos acadêmicos-pibidianos junto a pessoas ligadas à fanfarra.

O grupo responsabilizou-se pela organização e seleção dos documentos históricos existentes no acervo escolar e realizou pesquisa documental e de campo, incluindo centros de pesquisa e documentos ofertados e/ou disponibilizados pela própria comunidade local. O acesso a esses documentos facilitou em muito o desenvolver do trabalho e a conclusão do mesmo, uma vez que muitas informações, relatos e imagens sobre o Colégio e a fanfarra estavam de posse da comunidade.

O trabalho de entrevistas realizadas junto a ex-integrantes da fanfarra, alunos, professores e funcionários, além do instrutor Sergio Paulino, responsável pela mesma desde sua criação há 25 anos, enriqueceu o conteúdo da pesquisa, como assevera Thompson que,

[...] a história oral pode dar grande contribuição para o resgate da memória [...], mostrando-se um método bastante promissor para a realização de pesquisa em diferentes áreas. É preciso preservar a memória física e espacial, como também descobrir e valorizar a memória do homem. A memória de um pode ser a memória de muitos, possibilitando a evidência dos fatos coletivos [...]. (1992, p. 17).

Assim, os depoimentos colhidos representam a valorização da memória de alguns participantes da história da fanfarra, a qual pode ser a memória de muitos outros que também viveram essa história, ou a conhecem pela possibilidade de preservação da mesma. Essas memórias foram gravados em vídeo, que depois de editados, foram apresentados nas festividades de comemoração dos 25 anos da Fanfarra CEJER, realizadas no mês de agosto de 2014, juntamente com a entrega do livreto alusivo às comemorações, produzido a partir da pesquisa.

Resultados

Do trabalho com as fontes históricas e o comprometimento dos pibidianos na coleta e organização dos documentos, elaborou-se um livreto comemorativo contendo texto referente a história do colégio, desde o início de suas atividades em 1944 e a criação e atuação da fanfarra, em 1989, contemplando suas atividades, bem como a condução das mesmas pelo instrutor Sergio Paulino, durante seus 25 anos.

Instrumentos, uniformes antigos, premiações, imagens e, em especial, os depoimentos enriqueceram o material de divulgação, que de forma sintética, possibilitou resgatar a história da Fanfarra do Colégio, que representa as manifestações culturais e sociais do CEJER, uma reconhecida instituição escolar da cidade. As contribuições geradas pela comunidade de modo geral, enriqueceram o trabalho e viabilizaram a realização de uma exposição sobre o tema.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Através dos resultados apresentados na produção final, pelo exercício de pesquisa histórica e, pelo impacto junto à comunidade da referida instituição escolar, percebeu-se a relevância da experiência no processo de formação inicial e continuada de professores de História e seus reflexos na educação básica, na aproximação dos alunos do colégio e, no reconhecimento de elementos culturais e educativos de seu pertencimento e identidade escolar.

Nesse sentido, reconhece-se a importância da continuidade de programas de valorização do magistério como o PIBID que proporciona experiências e inovações no ensino, neste caso especial de História, contribuindo no processo de formação inicial e continuada de professores, assim como, apresenta mudanças significativas na qualidade da educação básica.

Referências:

- GERMINARI, Geyso Dongley. **Arquivar a vida: uma possibilidade para o ensino de história**. Paraná, 2001. (Dissertação de Mestrado-Programa de Pós-Graduação em Educação/Universidade Federal do Paraná).
- CAMPOS, Helena Guimarães. FARIA, Ricardo de Moura. **História e Linguagens**. 1. ed. São Paulo: FTD, 2009. (livro do professor)
- SCHIMIDT, Maria Auxiliadora; CAINELLI, Marlene. **Ensinar História**. São Paulo; Scipione, 2009.
- THOMPSON, Paul. **A voz do passado**. São Paulo: Paz e Terra, 1992.

